

CELEBRAR



Semanário Litúrgico da Diocese de Oliveira - MG | Ano XVI, nº 985 - Tempo Comum - Ano A - Branco - 22/11/2026

A EUCARISTIA

Solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo

(Dia Nacional dos Leigos)

Cristo, Senhor do Tempo e da História!

RITOS INICIAIS

Irmãs e irmãos, na Solenidade de Jesus Cristo, Rei do Universo, celebremos a vida, revisando nossas atitudes e a vivência da nossa fé. Compreendamos a diferença entre a realeza dos homens, que é o poder que oprime, e a realeza de Cristo, que serve e nos oferece a vida. A verdade de Cristo não se negocia: no Juízo Final, seremos julgados pelo bem ou pelo mal que praticamos. Nesta Eucaristia, encerrando mais um Ano Litúrgico, renovemos nosso compromisso com Jesus Cristo, Senhor do tempo e da história!

Procissão de Entrada (Fx. 158 – CD 3)

1. Deus infinito, nós te louvamos e nos submetemos ao teu poder. As criaturas no seu mistério mostram a grandeza de quem lhes deu o ser. Todos os povos sonham e vivem nesta esperança de encontrar a paz. Suas histórias todas apontam para o mesmo rumo onde tu estás.

Santo, santo, santo, santo, santo, todo-poderoso, é o nosso Deus.

2. Senhor Jesus Cristo, nós te louvamos e te agradecemos teu imenso amor. Teu nascimento, teu sofrimento trouxe a vida nova, onde existe a dor. Nós te adoramos e acreditamos que és o Filho santo do nosso Criador. E professamos tua verdade que na humanidade plantou tamanho amor.

3. Deus infinito, teu santo Espírito renova o mundo sem jamais cessar. Nossa esperança, nossos projetos só se realizam quando ele falar. Todo-poderoso, somos teu povo que na esperança vive a caminhar. Dá que sejamos teu povo santo que fará do mundo teu trono e teu altar.

Saudação

CP: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Ass.: Amém.

CP: A graça e a paz daquele que é, que era e que vem, estejam convosco.

Ass.: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Ato Penitencial (Fx. 159 – CD 3)

CP: De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores. *(Silêncio)*

CP: Tende compaixão de nós, Senhor.

Ass.: Porque somos pecadores.

CP: Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

Ass.: E dai-nos a vossa salvação.

CP: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Ass.: Amém.

1. Kyrie, eléison! Christe, eléison!

Kyrie, eléison! Christe, eléison!

2. Senhor, piedade! Cristo, piedade!

Senhor, piedade! Cristo, piedade!

3. Kyrie, eléison! Christe, eléison!

Kyrie, eléison! Christe, eléison!

Glória (Fx. 160 – CD 3)

Glória, glória! Anjos, no céu, cantam todos seu amor! E na terra, homens de paz: "Deus merece o louvor!"

1. Deus e Pai, nós vos louvamos, adoramos, bendizemos, damos glória ao vosso nome, vossos dons, agradecemos.

2. Senhor nosso, Jesus Cristo, Unigênito do Pai, vós de Deus, Cordeiro Santo, nossas culpas perdoai!

3. Vós que estais junto do Pai, como nosso Intercessor, acolhei nossos pedidos, atendei nosso clamor!

4. Vós somente sois o Santo, o Altíssimo, o Senhor, com o Espírito divino, de Deus Pai no esplendor!

Oração Coleta

Deus eterno e todo-poderoso, que quisestes restaurar todas as coisas em vosso amado Filho, Rei do universo, concedei benigno que todas as criaturas, libertas da escravidão, sirvam à vossa majestade e vos glorifiquem sem cessar. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Refrão Meditativo (Fx. 161 – CD 3)

No Senhor, sempre darei graças. No Senhor, me alegrarei. Venham todos, não tenham medo. Muita alegria, o Senhor já vem! Muita alegria, o Senhor já vem!

1ª Leitura (Ez 34,11-12.15-17)

Da Profecia de Ezequiel

¹¹Assim diz o Senhor Deus: "Vede! Eu mesmo vou procurar minhas ovelhas e tomar conta delas. ¹²Como o pastor toma conta do rebanho, de dia, quando se encontra no meio das ovelhas dispersas, assim vou cuidar de minhas ovelhas e vou resgatá-las de todos os lugares em que foram dispersadas num dia de nuvens e escuridão. ¹⁵Eu mesmo vou apascentar as minhas ovelhas e fazê-las repousar – oráculo do Senhor Deus –. ¹⁶Vou procurar a ovelha perdida, reconduzir a extraviada, enfaixar a da perna quebrada, fortalecer a doente, e vigiar a ovelha gorda e forte. Vou apascentá-las conforme o direito. ¹⁷Quando a vós, minhas ovelhas, – assim diz o Senhor Deus – eu farei justiça entre uma ovelha e outra, entre carneiros e bodes". Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Salmo Responsorial 22(23)

(Fx. 162 – CD 3)

O Senhor é o pastor que me conduz; não me falta coisa alguma.

1. Pelos prados e campinas verdejantes * ele me leva a descansar. Para as águas repousantes me encaminha, * e restaura as minhas forças.

2. Preparais à minha frente uma mesa, * bem à vista do inimigo, e com óleo vós ungis minha cabeça; * o meu cálice transborda.

3. Felicidade e todo bem hão de seguir-me * por toda a minha vida; e, na casa do Senhor, habitarei * pelos tempos infinitos.

2ª Leitura (1Cor 15,20-26,28)

Da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios

Irmãos: ²⁰na realidade, Cristo ressuscitou dos mortos como primícias dos que morreram. ²¹Com efeito, por um homem veio a morte, e é também por um homem que vem a ressurreição dos mortos. ²²Como em Adão todos morrem, assim também em Cristo todos reviverão. ²³Porém, cada qual segundo uma ordem determinada: em primeiro lugar, Cristo, como primícias; depois, os que pertencem a Cristo, por ocasião da sua vinda. ²⁴A seguir, será o fim, quando ele entregar a realeza a Deus-Pai, depois de destruir todo principado e todo poder e força. ²⁵Pois é preciso que ele reine, até que todos os seus inimigos estejam debaixo de seus pés. ²⁶O último inimigo a ser destruído é a morte. ²⁸E, quando todas as coisas estiverem submetidas a ele, então o próprio Filho se submeterá àquele que lhe submeteu todas as coisas, para que Deus seja tudo em todos. Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho

(Fx. 163 – CD 3)

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

É bendito aquele que vem vindo, que vem vindo em nome do Senhor; e o Reino que vem, seja bendito; ao que vem e a seu Reino, o louvor!

Evangelho (Mt 25,31-46)

— O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

— Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: ³¹Quando o Filho do Homem vier em sua glória, acompanhado de todos os anjos, então se assentará em seu trono glorioso. ³²Todos os povos da terra serão reunidos diante dele, e ele separará uns dos outros, assim como o pastor separa as ovelhas dos cabritos. ³³E colocará as ovelhas à sua direita e os cabritos à sua esquerda. ³⁴Então o Rei dirá aos que estiverem à sua direita: 'Vinde, benditos de meu Pai! Recebei como herança o Reino que meu Pai vos preparou desde a criação do mundo! ³⁵Pois eu estava com fome e me destes de comer; eu estava com sede e me destes de beber; eu era estrangeiro e me recebestes em casa; ³⁶eu estava nu e me vestistes; eu estava doente e cuidastes de mim; eu estava na prisão e fostes me visitar.' ³⁷Então os justos lhe perguntarão:

'Senhor, quando foi que te vimos com fome e te demos de comer? Com sede e te demos de beber?'

³⁸Quando foi que te vimos como estrangeiro e te recebemos em casa, e sem roupa e te vestimos?'

³⁹Quando foi que te vimos doente ou preso, e fomos te visitar?' ⁴⁰Então o Rei lhes responderá: 'Em verdade eu vos digo que todas as vezes que fizestes isso a um dos menores de meus irmãos, foi a mim que o fizestes!' ⁴¹Depois o Rei dirá aos que estiverem à sua esquerda: 'Afastai-vos de mim, malditos! Ide para o fogo eterno, preparado para o diabo e para os seus anjos. ⁴²Pois eu estava com fome e não me destes de comer; eu estava com sede e não me destes de beber; ⁴³eu era estrangeiro e não me recebestes em casa; eu estava nu e não me vestistes; eu estava doente e na prisão e não fostes me visitar.' ⁴⁴E responderão também eles: 'Senhor, quando foi que te vimos com fome, ou com sede, como estrangeiro, ou nu, doente ou preso, e não te servimos?'

⁴⁵Então o Rei lhes responderá: 'Em verdade eu vos digo todas as vezes que não fizestes isso a um desses pequeninos, foi a mim que não o fizestes!' ⁴⁶Portanto, estes irão para o castigo eterno, enquanto os justos irão para a vida eterna".

— Palavra da Salvação.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

Profissão de Fé

(Símbolo Niceno-constantinopolitano)

Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só Batismo para a remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

Preces

CP: Diante do trono de Cristo, Rei e Pastor, apresentemo-nos com humildade, trazendo-lhe nossos pedidos:

Ass.: Senhor, fazei-nos participar do vosso Reino!

1. Fomentai em vossa Igreja, Senhor, pessoas dispostas a anunciar a vinda do vosso Reino. Iluminai o Papa Leão, os bispos, os presbíteros, os diáconos, os religiosos, os seminaristas e os missionários.

2. Renovai, Senhor, a chama batismal de todos os leigos e leigas da Igreja. Abençoaí-os para que sejam verdadeiros protagonistas na evangelização e vossas testemunhas em todo o mundo.

3. Ajudai-nos, Senhor, a superar as barreiras da discriminação, do preconceito e da divisão entre nós. Que sejamos capazes de nos reconhecer como irmãos e irmãs.

4. Abri, Senhor, os olhos dos participantes desta assembleia para perceberem vossa presença nos irmãos necessitados, ajudando-lhes a superarem a barreira da indiferença e do egoísmo.

(Outras intenções da comunidade.)

CP: Ó Cristo Rei e Pastor, acolhei nossos pedidos e fazei de nós instrumentos de vosso amor e testemunhas do vosso Reino no mundo. Vós que viveis e reinais pelos séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

Procissão das Ofertas (Fx. 164 – CD 3)

Igual pastor, ovelhas separando, longe dos lobos irão ficar. Rebanho, então, ouvirá a voz do Rei: Entraí no Reino que vos preparei.

1. Tive fome e me deste de comer! Tive sede e me deste de beber! Quando nu me cobriu o vosso manto! Com bondade, aliviaste o meu sofrer!

2. Peregrino eu fui e me acolheste! Foste ver-me tão triste na prisão e no leito de dor me consolaste! Me acolheste assim em cada irmão!

CP: Orai, irmãos e irmãs, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

Ass.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

Oração sobre as Oferendas

Oferecendo-vos, Senhor, o sacrifício que reconcilia a humanidade convosco, pedimos humildemente que vosso Filho conceda a todos os povos os dons da unidade e da paz. Ele, que vive e reina pelos séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

Oração Eucarística III

Prefácio próprio, p. 426

Santo (Fx. 165 – CD 3)

CP: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

CP: Corações ao alto.

Ass.: O nosso coração está em Deus.

CP: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

Ass.: É nosso dever e nossa salvação.

CP: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Com óleo de exultação ungistes vosso Filho Unigênito, nosso Senhor Jesus Cristo, Sacerdote eterno e Rei do universo. Oferecendo-se a si mesmo no altar da cruz como vítima pura e pacífica, realizou o mistério da redenção humana. Depois de ter submetido ao seu poder todas as criaturas, entregará à vossa imensa majestade um reino eterno e universal: reino da verdade e da vida, reino da santidade e da graça, reino da justiça, do amor e da paz. Por isso, com os Anjos e os Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes, proclamamos o hino da vossa glória, cantando *(dizendo)* a uma só voz:

Ass.: Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

CP: Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

CC: POR ISSO, Ó PAI, NÓS VOS SUPLICAMOS: SANTIFIQUEI PELO ESPÍRITO SANTO AS OFERENDAS QUE VÓS APRESENTAMOS PARA SEREM CONSAGRADAS A FIM DE QUE SE TORNEM O CORPO E O SANGUE DE VOSSO FILHO, NOSSO SENHOR JESUS CRISTO, QUE NOS MANDOU CELEBRAR ESTES MISTÉRIOS.

Ass.: Enviai o vosso Espírito Santo!

Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS. Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé e do amor!

Ass.: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

CC: Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

Ass.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; CONCEDEI QUE, ALIMENTANDO-NOS COM O CORPO E O SANGUE DO VOSSO FILHO, REPLETOS DO ESPÍRITO SANTO, NOS TORNEMOS EM CRISTO UM SÓ CORPO E UM SÓ ESPÍRITO.

Ass.: O Espírito nos una num só corpo!

1C: Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, *(santo do dia ou padroeiro)* e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

Ass.: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

2C: Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa Leão e o nosso Bispo N., com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

Ass.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

3C: Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP ou CC: Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

RITO DA COMUNHÃO

CP: O banquete da Eucaristia é sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna. Unidos como irmãos e irmãs, rezemos, juntos, como o Senhor nos ensinou:

Ass.: Pai nosso...

CP: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

Ass.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

CP: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

Ass.: Amém.

CP: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

Ass.: O amor de Cristo nos uniu.

Diác.: Em Jesus, que nos tornou todos irmãos e irmãs, saudai-vos com um sinal de reconciliação e de paz.

Ass.: Cordeiro de Deus...

CP: Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

CP/Ass.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).

Procissão da Comunhão

(Fx. 166 – CD 3)

1. Vou sair pelos prados, buscando ovelhas que estão sem pastor; eu as trarei com carinho de volta, sem fome ou temor! Nos meus ombros, ovelhas feridas, sem dor, poderão descansar. Devolverei os seus campos, darei novamente a paz.

Sou Rei, sou o Bom Pastor! Vinde ao banquete que vos preparei, e fome jamais tereis! A quem vamos, ó Senhor? Só tu tens palavras de vida e te dás em refeição.

2. Maus pastores que perdem ovelhas, distantes de mim os terei; noutras pastagens seguras, pastores fiéis chamarei. Novo reino farei do meu povo, rebanho sem mais opressão: todos serão conduzidos à vida por minhas mãos!

3. Sou a porta segura do aprisco, rebanho feliz eu farei: de todo o mal e injustiça, ovelhas eu defenderei. Mercenários que fogem pra longe, deixando o rebanho ao léu, não terão parte comigo, no reino que vem do céu.

Sou Rei, sou o Bom Pastor! Vinde ao banquete que vos preparei, e fome jamais tereis! A quem vamos, ó Senhor? Só tu tens palavras de vida e te dás em refeição.

4. Se uma ovelha deixar o meu campo e outro caminho seguir, deixo o rebanho seguro e vou procurar a infeliz. Ao trazê-la, haverá alegria e os anjos do céu vão cantar: será a festa da volta, rebanho vai se alegrar.

5. Eu conheço as ovelhas que tenho, e todo o rebanho, minha voz. Se chamo, então, pelo nome, a ovelha ouvirá bem veloz. Buscarei os cordeiros distante que em mim terão força e amor. Farei somente um rebanho, eu mesmo serei pastor.

(Silêncio Sagrado)

Oração depois da Comunhão

Saciados com o alimento da imortalidade, nós vos pedimos, Senhor, que, gloriando-nos de obedecer aos mandamentos de Cristo, Rei do universo, possamos viver com ele eternamente no reino dos céus. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

RITOS FINAIS

Ato de Consagração do Gênero Humano a Cristo Rei *(Indulgência Plenária)*

Dulcíssimo Jesus, Redentor do gênero humano, lançai sobre nós, que humildemente estamos prostrados na vossa presença, os vossos olhares. Nós somos e queremos ser vossos; e a fim de podermos viver mais intimamente unidos a vós, cada um de nós se consagra, espontaneamente, neste dia, ao vosso sacratíssimo Coração. Muitos há que nunca vos conheceram; muitos, desprezando os vossos mandamentos, vos renegaram. Benigníssimo Jesus, tende piedade de uns e de outros e trazei-os todos ao vosso Sagrado Coração. Senhor, sede rei não somente dos fiéis, que nunca de vós se afastaram, mas também dos filhos pródigos, que vos abandonaram; fazei que estes tornem, quanto antes, à casa paterna, para não perecerem de miséria e de fome. Sede rei dos que vivem iludidos no erro, ou separados de vós pela discórdia; trazei-os ao porto da verdade e à unidade da fé, a fim de que, em

breve, haja um só rebanho e um só pastor. Senhor, conservai incólume a vossa Igreja, e dai-lhe uma liberdade segura e sem obstáculos; concedei ordem e paz a todos os povos; fazei que, de um polo a outro do mundo ressoe uma só voz: "Louvado seja o Coração Divino, que nos trouxe a salvação; honra e glória a ele, por todos os séculos!" Amém.

Bênção Final *(Tempo Comum II, p. 583)*

CP: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Diác.: Inclinaí-vos para receber a bênção.

CP: A paz de Deus, que supera todo entendimento, guarde vossos corações e vossas mentes no conhecimento e no amor de Deus e de seu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

Ass.: Amém.

CP: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

Ass.: Amém.

Diác.: Ide em paz, e anunciai o Evangelho do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

APÓSTOLOS DA CARIDADE NA DIOCESE DE OLIVEIRA

Servo de Deus Pe. José Erlei de Almeida

(Parte 4 de 4)

Bom sacerdote, segundo o Coração de Cristo: pastoreio em Campo Belo e morte

Em janeiro de 1999, Pe. José Erlei foi transferido para a Paróquia Senhor Bom Jesus, na cidade de Campo Belo-MG, com o grande encargo de pastorear uma paróquia ampla territorial e pastoralmente. Em sua nova paróquia, fundou comunidades, coordenou a construção e reformas de igrejas, organizou e fortaleceu os conselhos, as pastorais e movimentos e, em março de 2001, organizou a criação e testemunhou a fundação da Paróquia Nossa Senhora do Carmo, desmembrada da Paróquia Senhor Bom Jesus. Também, destacou-se no diálogo ecumênico com os líderes de outras Igrejas existentes na cidade, e marcou presença especial na sociedade campobelense.

Permaneceu como pároco da Paróquia Senhor Bom Jesus de Campo Belo até sua morte, em 02 de novembro de 2001. Ao voltar da casa de seus pais, em Candeias, Pe. José Erlei sofreu um grave acidente, falecendo no local. Em Campo Belo, iniciou-se o velório e, após várias missas de corpo presente, o corpo de Pe. José Erlei de Almeida foi sepultado na tarde do dia três (03) de novembro de 2001, em Candeias, no Cemitério Municipal São Geraldo.

As virtudes vividas por Pe. José Erlei em sua vida e ministério fizeram com que as pessoas contassem cada vez mais com sua intercessão. Após vinte e quatro anos de sua morte, uma série de graças alcançadas por sua intercessão chega ao conhecimento da Igreja. Diversas peregrinações são realizadas pelos fiéis até a sua sepultura e a gruta edificada no local do acidente. A memória da vida sacerdotal de Pe. José Erlei foi eternizada pelos fiéis e os mesmos não têm dúvida em testemunhar a santidade vivida por ele. Diante de tão ilustre história de fé, um memorial com documentos, fotos e pertences de Pe. José Erlei foi ainda organizado pelos paroquianos de Candeias, recordando sua santa vida; e também um abaixo-assinado foi realizado pelos fiéis, pedindo à Igreja a abertura do processo de sua beatificação. Em 02 de julho de 2025, foi oficialmente reconhecido pelo Vaticano como Servo de Deus. Pela vida e ministério do Pe. José Erlei de Almeida, damos glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

Pe. Jeferson Martins Fernandes
Vice-Postulador da Causa de Beatificação

PRECE VOCACIONAL **Rezemos pelas vocações:**

Ó Pai, vós que conheceis tão bem o nosso coração, guiai com a luz do Espírito Santo o coração dos nossos jovens, a fim de que, em meio a tantas ilusões propostas pelo nosso tempo, consigam enxergar que vosso Filho Jesus é o Caminho, a Verdade e a Vida.

Enviai, Senhor, operários para a vossa messe, **pois a messe é grande e os operários são poucos.**

LEITURAS DA SEMANA

Seg.: Ap 14,1-3.4b-5; Sl 23(24); Lc 21,1-4.

Ter.: Memória de Sto. André Dung-Lac, presbítero, e companheiros mártires: Ap 14,14-19; Sl 95(96); Lc 21,5-11.

Qua.: Ap 15,1-4; Sl 97(98); Lc 21,12-19.

Qui.: Ap 18,1-2.21-23.19,1-3.9a; Sl 99(100); Lc 21,20-28.

Sex.: Ap 20,1-4.11-21,2; Sl 83(84); Lc 21,29-33.

Sáb.: Ap 22,1-7; Sl 94(95); Lc 21,34-36.



Praça Dona Manoelita Chagas, 40 - Centro - CEP 35540-000 - Oliveira - Minas Gerais - Brasil

Contatos e sugestões: folhetodiocesano@hotmail.com - Telefax: (37) 3331-1986 - Acesse www.dioceseoliveira.org.br

Textos do Missal: © Amministrazione del Patrimonio della Santa Sede Apostolica; © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana. Tradução: © Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.